

ESTADO DE SAÚDE

Bolsonaro tem piora renal

Internado desde sexta, o ex-presidente teve aumento de marcadores inflamatórios após broncoaspiração e pneumonia bacteriana. Médicos informam que o quadro segue estável e sem previsão de alta da Unidade de Terapia Intensiva

» EDUARDA ESPOSITO
» RENATO SOUZA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Em dois dias de internação, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que recebe tratamento médico no Hospital DF Star, em Brasília, apresentou piora na função renal e elevação dos marcadores inflamatórios. As informações constam no boletim divulgado pela unidade de saúde em relação aos procedimentos adotados para impedir o agravamento do quadro do político, que apresenta um episódio de broncoaspiração, associado ao quadro de pneumonia bacteriana bilateral.

Apesar da piora em alguns indicadores, a equipe médica apontou que a condição de Jair Bolsonaro é estável, e o paciente continua com tratamento por antibióticos e hidratação por via endovenosa, além de fisioterapia respiratória e motora e prevenção de trombose. A internação ocorreu após o ex-presidente passar mal na Papudinha, onde fica o Batalhão da Polícia Militar, dentro do Complexo Penitenciário da Papuda.

“O hospital DF Star informa que o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva em tratamento de pneumonia bacteriana bilateral decorrente de episódio de broncoaspiração. Encontra-se estável clinicamente, porém apresentou piora da função renal e elevação dos marcadores inflamatórios,”

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Segundo o boletim divulgado pela equipe médica que atende Bolsonaro, “não há previsão de alta neste momento”: pneumonia bacteriana

destaca um trecho do boletim médico.

O documento destaca que “não há previsão de alta da UTI neste momento”. O registro da Polícia

Militar aponta que Bolsonaro apresentou sintomas na madrugada de sexta-feira. Ele estava sendo monitorado a cada três horas, e antes do horário descrito nos registros da

PM, mostrava-se consciente e se alimentando bem. Ele disse que havia caminhado e teve alguns episódios de soluço, mas não quis tomar medicação naquele momento.

Horas depois, relatou calafrios, e a equipe médica da unidade penal foi acionada imediatamente. Recebeu medicação, por estar apresentando febre. Como a

temperatura corporal continuou elevada, o paciente foi encaminhado para uma avaliação mais precisa, em ambiente hospitalar.

Outros episódios

Em setembro, Jair Bolsonaro foi levado ao hospital após apresentar vômito e queda de pressão arterial. Ele estava em prisão domiciliar. Já em janeiro deste ano, cumprindo pena definitiva imposta pelo Supremo Tribunal Federal por golpe de Estado e outros crimes, caiu na cela e bateu a cabeça.

Na ocasião, ele estava detido na Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal. Após a queda, foi transferido para a Papudinha, onde teve acesso a cela maior, com atendimento médico 24 horas e a possibilidade de realizar sessões de fisioterapia. A defesa insistiu no pedido de prisão domiciliar, alegando que o ambiente carcerário não é ideal para o cliente, pois apresenta necessidade de cuidados constantes e sequelas em razão da facada que sofreu em 2018, durante campanha política.

No entanto, os pedidos foram negados pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso em que Bolsonaro foi julgado e juiz responsável pela execução da pena.

Ontem à noite, na porta do hospital, o senador Flávio Bolsonaro informou que a defesa aguarda a conclusão de novos laudos para pedir novamente a prisão domiciliar para o pai.

HISTÓRIA DA CAPITAL

Celebração dos 50 anos do Grupo Paulo Octávio

Com a presença de autoridades e personalidades marcantes para a história do Distrito Federal, um jantar marcou a comemoração dos 50 anos do Grupo Paulo Octávio na noite de ontem. O evento ocorreu no Hotel Royal Tulip Alvorada, na beira do Lago Paranoá, e reuniu políticos, empresários, advogados e jornalistas.

Anfitrião do evento, o empresário Paulo Octávio destacou que a empresa cresceu investindo e apostando na capital federal. “Fazer 50 anos na construção civil é um desafio muito grande. Nós procuramos investir somente em Brasília. Fizemos 850 empreendimentos, empregamos mais de 50 mil trabalhadores, incentivamos a qualificação dos trabalhadores. Fomos a primeira empresa a alfabetizar todos os trabalhadores. Até hoje, doamos kits de material escolar para os filhos dos nossos colaboradores. Nosso objetivo é investir em Brasília e incentivar o crescimento econômico da capital”, destacou.

Paulo Octávio revelou no evento que o grupo está lançando uma seguradora. “É a primeira empresa do ramo a ter uma seguradora em Brasília”, completou o empresário.

O vice-presidente Geraldo Alckmin destacou que a história



Carlos Vieira/CB/D.A Press

Guilherme Machado, Paulo Octávio e o vice-presidente Geraldo Alckmin: comemoração reuniu políticos e empresários no Royal Tulip

do Grupo Paulo Octávio se completa com a do Distrito Federal. “É um exemplo para o Brasil. De

confiança, de empreendedorismo, geração de empregos. Paulo Octávio é um grande gestor,

apaixonado por Brasília, com atuação em vários ramos da atividade econômica”, disse.

Alckmin destacou que Brasília é bem mais que a capital do país. “Brasília é mais do que a capital

política do país. É um centro de serviços, de logística e de indústria. E tem uma qualidade de serviço extraordinária. Sempre recebemos autoridades estrangeiras e elas ficam impressionadas com a estrutura da capital, com a beleza, a arquitetura e a segurança”, destacou.

O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, ressaltou que o empresário Paulo Octávio e suas iniciativas integram a história do Distrito Federal. “O nome Paulo Octávio se mistura com a história de Brasília. Não é à toa que está completando 50 anos. É um homem que pensa Brasília o tempo todo, gera emprego. É um dos grandes nomes do Distrito Federal”, destacou Machado.

No evento, a Orquestra Sinfônica de Brasília fez uma apresentação no auditório do Royal Tulip. Paulo Octávio discursou exaltando a história do grupo e a presença marcante no desenvolvimento do Distrito Federal.

Também compareceram o ex-governador José Roberto Arruda, o senador Izalci Lucas, o advogado Carlos Antônio de Almeida Castro, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, o jornalista Antônio de Castro, entre outros nomes da política e empresariado local. **(RS)**

>> **DE UNO** www.correiobraziliense.com.br

Assassinos de Marielle vão para presídio no Rio

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou a transferência de Domingos Brazão e de Rivaldo Barbosa para o Complexo Penitenciário de Gerició, no Rio de Janeiro. Eles foram condenados em fevereiro pelo assassinato da vereadora Marielle Franco. A decisão foi tomada na sexta-feira e entrou no sistema do STF ontem. Atualmente, ambos cumprem as penas em presídios federais. Brazão está detido em Porto Velho (RO) e Barbosa, em Mossoró (RN). Eles foram presos preventivamente em 2024 e encaminhados ao sistema penitenciário federal, com regras mais rígidas, para não interferir nas investigações. Depois do julgamento no mês passado, as defesas argumentaram que esse risco não existe mais, justificativa aceita por Moraes.

Novo quer processo contra Erika Hilton

O partido Novo protocolou, ontem, uma representação no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados pedindo a abertura de processo por quebra de decoro contra a deputada federal Erika Hilton (PSol-SP). O pedido tem como um dos principais pontos a reação da parlamentar a declarações feitas pelo apresentador Carlos Roberto Massa, conhecido como “Ratinho”. O episódio citado ocorreu após a eleição de Erika para a presidência da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, em 11 de março. Durante programa exibido pelo SBT, Ratinho criticou a escolha da parlamentar para o cargo e afirmou que a função deveria ser ocupada por “uma mulher biológica”. Após as declarações, a deputada apresentou pedido ao Ministério das Comunicações solicitando a suspensão do programa por 30 dias.

Caiado entra oficialmente no PSD

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, oficializou a filiação ao Partido Social Democrático (PSD) ontem, em Jaraguá, a cerca de 120km de Goiânia. Ao chegar ao evento, ele disse que o município “sempre deu sorte”. “Todas as vezes que eu lancei minhas campanhas aqui, ganhei, e ganhei no primeiro turno. O Daniel (Vilela) também vai ganhar no primeiro turno”, disse, se referindo à pré-candidatura de seu vice ao governo estadual. Internamente, Ronaldo Caiado disputa a candidatura à presidência com os governadores Ratinho Junior (Paraná) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul). O encontro denominado “Pra Frente Goiás” reuniu o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, o vice-governador, Daniel Vilela (MDB), além dos pré-candidatos ao senado Gracinha Caiado, Vanderlan Cardoso, Zacharias Calil e Alexandre Baldy.